

PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

EXAME PME

ABRIL-MAIO 2009 | EDIÇÃO 18 | R\$ 9,90 | www.exame.com.br/pme

ESPECIAL FRANQUIAS

Por que este momento pode ser ideal para a expansão das redes de fast food — e de outros pequenos e médios negócios que crescem com preços baixos e altos volumes

INTERNET

7 providências que diminuem as devoluções e as trocas nas vendas feitas no site



Os irmãos Julio e Leandro Mantovani, da Kekox, gerentes independentes dos laços de fast food

NEGÓCIOS & FAMILIA

Os erros do passado mostraram a uma geração de empreendedores que conflitos entre parentes podem parar os negócios. Saiba como eles estão protegendo a gestão dessas disputas e quais as lições úteis para a pequena ou média empresa — familiar ou não

GENTE

O que fazer para tomar as demissões menos traumáticas (para os dois lados)



ISSN 24638497



0001 E>

9 771983 869007

TECNOLOGIA Conheça os recursos das ferramentas da Wikipédia para melhorar processos de gestão

Por dentro da lei

DIREITOS E DEVERES QUE TODO EMPREENDEDOR PRECISA CONHECER

CURTAS

↗ Isenção no imposto de renda

Empresas que oferecerem cursos de capacitação a portadores de deficiência poderão deduzir as despesas do imposto de renda caso um novo projeto de lei seja aprovado. Como a falta de qualificação tem impossibilitado muitas pequenas e médias empresas de cumprir as cotas definidas na lei, terão direito à dedução aquelas com reserva de vagas para portadores de deficiência.



↙ Estabilidade na iniciativa privada

A deputada Luciana Genro, do PSOL do Rio Grande do Sul, propôs um projeto que proíbe empresas de demitir sem justa causa por um intervalo de seis meses. Caso a proposta seja aprovada, as empresas que demitirem nesse intervalo terão de reintegrar o funcionário e pagar-lhe o equivalente a seis meses de salário. O projeto prevê também que a indenização seja dobrada se o empregado tiver dez anos ou mais no emprego. "A chance de esse projeto passar é baixa", diz o advogado Alexander de Andrade.

EDIÇÃO | Débora Pinho e Luciana Barreto • deborapinho@uol.com.br

DOAÇÕES

Uma multa do bem

Em uma decisão pouco usual, a Justiça de Rondônia converteu em doação de mesas e cadeiras uma multa devida por uma pequena empresa de móveis. A Indústria e Comércio de Madeiras Bernardes tinha sido multada por descumprir as regras de uso de equipamentos de proteção individual por funcionários. Entretanto, após um pedido da companhia, a Justiça considerou que a violação de um acordo feito com o Ministério Público do Trabalho ocorrera por causa de dificuldades financeiras e que o pagamento da quantia colocaria em risco a sobrevivência do negócio. Por isso, substituiu a

multa por doação de cadeiras, mesas e madeiras para escolas públicas da região. "A decisão é inovadora e abre espaço para que outras companhias possam pagar seus débitos com doações", afirmou o advogado Marcelo Scheer Luís, do escritório Scheer Luís e Baraú.



TRABALHO

Quando tempo não é dinheiro

Um empregado da empresa gaúcha Consórcio AG Mendes entrou na Justiça para tentar receber o pagamento de horas extras pelo tempo gasto na fila dos refeitórios da companhia. A Justiça indeferiu o pedido, porque considerou a espera normal num sistema de autoatendimento. Veja qual é o entendimento da Justiça em outras situações.

É hora extra

- Ida e volta ao trabalho se o transporte é fornecido pela empresa em lugar sem transporte público
- Espera de mais de 10 minutos em fila para registrar o cartão de ponto
- Horas de sobreaviso à disposição da empresa

Não é hora extra

- Ida e volta ao trabalho com transporte público
- Intervalo para alimentação
- Pausa de 15 minutos prevista em contrato

Fonte: Bazzio Simon Advogados

NÚMERO



3 centavos

bastaram para que uma empresa baiana do setor de engenharia perdesse a chance de obter recurso num processo na Justiça do Trabalho. A empresa deveria depositar 9 617,29 reais em juízo, mas depositou 9 617,26 reais caso nem sequer foi adiantado. "Nesses casos, a decisão anterior é mantida", diz o advogado Luís Carlos Moro.